

Estado da publicação: O preprint não foi publicado em outro meio.

Implicações do Programa de Ação Integrada para o Aposentado [PAI] no envelhecimento saudável do professor

Dlane Lima Frota, Regina Heloisa Maciel

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.17307>

Submetido em: 2026-08-04

Postado em: 2026-09-25 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE AÇÃO INTEGRADA PARA O APOSENTADO [PAI] NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO PROFESSOR

DLANE LIMA FROTA¹

Doutora em Psicologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1042-8969>

dlanefrota@gmail.com

REGINA HELOISA MACIEL²

Doutora em Psicologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2933-7021>

reginaheloisamaciel@gmail.com

¹ Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará (CE), Brasil.

² Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará (CE), Brasil.

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar de que maneira o Programa de Ação Integrada ao Aposentado (PAI) se relaciona com o processo de envelhecimento saudável do professor, analisando como as interações e vínculos sociais se articulam a esse processo sob a perspectiva salutogênica. A pesquisa, de caráter qualitativa, foi realizada na sede do programa em Fortaleza-CE, entre abril e julho de 2025, com 14 participantes: três gestores, quatro funcionários e sete professores aposentados usuários. Os procedimentos metodológicos incluíram observação participante, registrada em diário de campo, e entrevistas semiestruturadas, posteriormente transcritas e analisadas com apoio do software IRaMuTeQ. Os relatos destacaram que a socialização, as atividades coletivas e os vínculos afetivos constituem recursos fundamentais para enfrentar a solidão, favorecer a vitalidade e manter a vida significativa. Tais achados dialogam com a perspectiva salutogênica, ao evidenciarem recursos de resistência que tornam a vida mais compreensível, administrável e significativa, e com a concepção de subjetividade de González Rey, que entende os sentidos subjetivos como processuais, criativos e relacionais. Conclui-se que o PAI se configura como uma estratégia institucional relevante para a promoção do envelhecimento saudável de professores aposentados, articulando dimensões sociais e subjetivas que vão além dos indicadores tradicionais, alcançando aspectos intangíveis, mas essenciais para a qualidade de vida, como pertencimento, prazer, vitalidade e reconhecimento.

Palavras-chave: aposentadoria, docente, professor, envelhecimento saudável, senso de coerência

IMPLICATIONS OF THE INTEGRATED ACTION PROGRAM FOR RETIREES [PAI] ON HEALTHY AGING AMONG TEACHERS

ABSTRACT: The objective of this study was to investigate how the Integrated Action Program for Retirees (PAI) relates to the process of healthy aging among teachers, analyzing how social interactions and bonds are linked to this process from a salutogenic perspective. The qualitative study was conducted at the program's headquarters in Fortaleza, Ceará, between April and July 2025, with 14 participants: three managers, four staff members, and seven retired teachers who are program users. The methodological procedures included participant observation, recorded in a field diary, and semi-

structured interviews, which were subsequently transcribed and analyzed using IRaMuTeQ software. The accounts highlighted that socialization, collective activities, and emotional bonds constitute fundamental resources for coping with loneliness, fostering vitality, and maintaining a meaningful life. These findings align with the salutogenic perspective, as they highlight resources of resilience that make life more comprehensible, manageable, and meaningful, and with González Rey's conception of subjectivity, which views subjective meanings as processual, creative, and relational. It is concluded that the PAI serves as a relevant institutional strategy for promoting healthy aging among retired teachers, articulating social and subjective dimensions that go beyond traditional indicators to encompass intangible yet essential aspects of quality of life, such as belonging, pleasure, vitality, and recognition.

KeyWords: retirement, faculty member, teacher, healthy aging, sense of coherence

REPERCUSIONES DEL PROGRAMA DE ACCIÓN INTEGRADA PARA JUBILADOS [PAI] EN EL ENVEJECIMIENTO SALUDABLE DEL PROFESOR

RESUMEN: El objetivo de este estudio fue investigar cómo se relaciona el Programa de Acción Integrada para Jubilados (PAI) con el proceso de envejecimiento saludable del profesorado, analizando cómo las interacciones y los vínculos sociales se articulan con dicho proceso desde una perspectiva salutogénica. La investigación, de carácter cualitativo, se llevó a cabo en la sede del programa en Fortaleza (CE), entre abril y julio de 2025, con 14 participantes: tres gestores, cuatro empleados y siete profesores jubilados usuarios. Los procedimientos metodológicos incluyeron la observación participante, registrada en un diario de campo, y entrevistas semiestructuradas, posteriormente transcritas y analizadas con el apoyo del software IRaMuTeQ. Los relatos destacaron que la socialización, las actividades colectivas y los vínculos afectivos constituyen recursos fundamentales para hacer frente a la soledad, favorecer la vitalidad y mantener una vida significativa. Estos hallazgos dialogan con la perspectiva salutogénica, al poner de manifiesto recursos de resistencia que hacen la vida más comprensible, manejable y significativa, y con la concepción de subjetividad de González Rey, que entiende los significados subjetivos como procesuales, creativos y relacionales. Se concluye que el PAI se configura como una estrategia institucional relevante para la promoción del envejecimiento saludable de los profesores jubilados, articulando dimensiones sociales y subjetivas que van más allá de los indicadores tradicionales, alcanzando aspectos intangibles, pero esenciales para la calidad de vida, como la pertenencia, el placer, la vitalidad y el reconocimiento.

Palabras clave: jubilación, docente, profesor, envejecimiento saludable, sentido de coherencia

INTRODUÇÃO

O Brasil, assim como o mundo, está passando por um processo acelerado de envelhecimento populacional, fenômeno que tem sido chamado de “tsunami prateado” (Aronson, 2021; Barral, 2023). A proporção de pessoas com mais de 60 anos deve quase dobrar globalmente até 2050, chegando a 22% da população mundial (World Health Organization, 2024). O Brasil conta hoje com mais de 30 milhões de idosos, o que equivale a cerca de 13% da população, e esse número deve crescer significativamente, dobrando nas próximas décadas e modificando a pirâmide populacional, que está ficando mais larga, saindo de seu tradicional formato de barril para cilíndrico (Ferreira, 2020; Tavares, 2020).

Hoje, é comum que várias gerações da mesma família, pais, avós e bisavós, convivam juntas. Pela primeira vez na história, algo inesperado pela evolução acontece: um grupo de pessoas que não podem mais ter filhos e já cumpriram seu papel biológico passa a ser a maioria da população. Isso significa que o número de idosos vai superar o de jovens, trazendo grandes mudanças para a forma como vivemos

em sociedade (Schirrmacher, 2005) e, ainda, paralelo a esse cenário, temos a redução na taxa de natalidade fazendo com que na estrutura familiar se tenha menos filhos e mais avós e bisavós (Gratton & Scott, 2016).

Nesse contexto de reflexões, é importante compreender o envelhecimento saudável de diferentes grupos da população, entre eles os professores aposentados, que vivenciam desafios singulares durante a transição da vida profissional para a aposentadoria, após décadas em um tempo “institucionalizado” (Stano, 2001). Vale ressaltar, ainda, que envelhecimento e aposentadoria não são processos distintos: embora nem todas as pessoas que envelhecem tenham a garantia de um dia aposentarem-se, por inúmeras variáveis políticas, sociais e econômicas, toda pessoa aposentada seguirá envelhecendo. Por isso, discutir a aposentadoria sob a ótica do envelhecimento saudável é essencial, já que ambas as experiências se entrelaçam e influenciam diretamente a qualidade de vida no tempo pós-laboral.

Compreender o envelhecimento saudável do professor aposentado no Brasil implica destacar o conjunto de legislações e normas que reconhecem e protegem os direitos da pessoa idosa. Embora a legislação, isoladamente, não garanta plenamente uma qualidade de vida na velhice e após a aposentadoria, ela constitui um avanço fundamental ao estabelecer o envelhecimento como um direito legal, um progresso que, mesmo que insuficiente por si só, não pode ser negligenciado ou subestimado.

A seguir, será apresentado um recorte de alguns marcos legais que contribuem para entender como o direito ao envelhecimento vem sendo historicamente reconhecido e construído no Brasil, sobretudo no que tange à valorização da pessoa idosa e à promoção de um envelhecimento saudável.

A Constituição Federal de 1988, estabelece o dever da família, da sociedade e do Estado de amparar as pessoas idosas, assegurando-lhes o direito à participação ativa na comunidade, bem como a preservação da dignidade e do bem-estar, princípios centrais para qualquer proposta que vise à promoção de um envelhecimento saudável (Constituição da República Federativa do Brasil, 1988, art. 230). Essa diretriz constitucional deve ser vista como um ponto de partida para a construção das políticas públicas voltadas à população idosa no Brasil, mas também como um chamado à reflexão para toda a sociedade sobre os desafios e oportunidades trazidos pelo envelhecimento populacional. Ao reconhecer que o envelhecer é uma experiência comum a todos, essa orientação convida gestores, instituições e cidadãos a pensarem de forma coletiva e preventiva em estratégias que garantam dignidade, participação e qualidade de vida em todas as fases da vida.

No início da década de 1990, observou-se o surgimento de iniciativas mais concretas nesse campo. No Ceará, instituiu-se o Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI), com foco na promoção da saúde, da cidadania e da integração social dos servidores públicos aposentado, através do Decreto nº 21.088. Essa “pioneira” iniciativa regional antecipou discussões que posteriormente seriam ampliadas em âmbito nacional (Decreto nº 21.088, 1990; Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado do Ceará, 2015).

Em 1994, instituiu-se a Política Nacional do Idoso (PNI) e criando-se, ainda, o Conselho Nacional do Idoso, estabelecendo um marco fundamental para a garantia dos direitos da pessoa idosa no Brasil. Tal dispositivo eleva esse ciclo de vida à condição de direito individual inalienável, ao mesmo tempo em que impõe ao Estado o dever de protegê-lo por meio de políticas públicas eficazes e multilaterais. Ao reconhecer o envelhecer como parte legítima e valorizada da trajetória humana, a lei orienta a formulação de ações que assegurem a dignidade, a autonomia e a inclusão social da pessoa idosa.

Avanços, previstos nessa legislação: incentivo a iniciativas como universidades abertas para a terceira idade e ensino a distância adaptado, proibição de discriminação etária no mercado de trabalho, obrigatoriedade de programas de preparação para aposentadoria com antecedência mínima de dois anos e, ainda, incentiva a criação de programas de lazer, esportes e atividades físicas que melhorem a qualidade de vida dos idosos e estimulem sua participação na comunidade (Lei 8.842, 1994, art. 10).

Visando assegurar condições dignas e plenas para o envelhecimento, outro importante marco legal foi a promulgação do Estatuto da Pessoa Idosa, assegurando à pessoa idosa direitos fundamentais para um envelhecimento saudável, incluindo saúde, liberdade, respeito e dignidade. Define o envelhecimento como um direito personalíssimo e atribui ao Estado e à sociedade o dever de garantir políticas públicas que promovam qualidade de vida. Destaca ainda a prioridade na proteção à vida, educação, cultura, esporte e lazer adaptados à condição do idoso. A lei também reforça a proteção contra qualquer forma de violência e discriminação, valorizando a participação ativa do idoso na sociedade (Lei nº 10.741, 2003; Lei nº 14.423, 2022).

A aprovação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, foi crucial para promover um cuidado contínuo e integral, fortalecendo estratégias que visam preservar a independência e a qualidade de vida da pessoa idosa. Entre suas diretrizes, destacam-se a promoção de um “envelhecimento ativo e saudável” e o incentivo à realização de estudos e pesquisas sobre o tema (Portaria nº 2.528, 2006).

No Ceará, destaca-se a ascensão do Programa PAI, criado em 1990, que passa a ser chamado de Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado (COPAI), vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG). Essa coordenadoria institucionaliza a valorização do servidor aposentado como sujeito de direitos, fomentando ações contínuas voltadas ao bem-estar e à participação social na aposentadoria (Decreto nº 31.262, 2013; Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado do Ceará, 2015).

O Decreto nº 8.114, marcou um passo importante ao instituir o Compromisso Nacional para o Envelhecimento Ativo, buscando integrar governo e sociedade em ações que garantissem autonomia, participação social e qualidade de vida para as pessoas idosas, além de estimular pesquisas e debates sobre o tema. Quando foi revogado pelo Decreto nº 9.921, não se tratou de apagar o que havia sido construído, mas de reorganizar e ampliar essas diretrizes, fortalecendo a cooperação entre diferentes setores e alinhando o Brasil a iniciativas internacionais. Mais do que mudanças formais, esse percurso revela um esforço contínuo de transformar a ideia de envelhecimento saudável em prática concreta, valorizando a dignidade e o protagonismo da pessoa idosa (Decreto 8.114, 2013; Decreto 9.921, 2019).

A Década do Envelhecimento Saudável (2021–2030), promovida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), estabelece marcos fundamentais para promover o envelhecimento saudável nas Américas. Entre esses marcos, destacam-se a necessidade de promover atitudes positivas em relação à idade, valorizando, entre outras coisas, o papel social das pessoas idosas e participação ativa desse grupo; a promoção da inclusão social e participação ativa dos idosos em diversas esferas da vida, assegurando sua autonomia, dignidade e protagonismo. Esses objetivos buscam transformar a percepção social do envelhecimento, reconhecendo-o como uma etapa repleta de potencialidades e contribuições para a sociedade (Organização Pan-Americana da Saúde, n.d.-a).

Ao longo dos últimos anos, marcos legais importantes têm contribuído para consolidar políticas e ações voltadas ao envelhecimento saudável no Brasil, reforçando a necessidade de garantir direitos, promover autonomia e ampliar as oportunidades de participação social para a população idosa.

Essas normas não apenas estabelecem diretrizes, mas também inspiram programas que buscam transformar a aposentadoria em uma etapa de vida ativa e significativa, onde o cuidado integral, o acesso a oportunidades e a valorização da experiência acumulada são prioridades, como o PAI do Governo do Estado do Ceará.

“Está para jogo”, é assim que muitos se veem ao ingressar no PAI, entre eles, professores aposentados. A expressão, carregada de energia e acolhimento, sinaliza uma proposta que compreende a aposentadoria não como um ponto final, mas como um tempo fértil para recomeços, aprendizagens e redescobertas. Nesse espaço, a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e o incentivo à participação ativa ganham centralidade, criando oportunidades para que cada participante possa reconstruir sua rotina e seus projetos de vida de forma significativa (Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado do Ceará, 2015).

Neste contexto, este artigo tem como objetivo avaliar as implicações do PAI para o envelhecimento saudável de professores. Olhar de perto como as ações do programa funcionam como estratégias que promovem o bem-estar, fortalecem o senso de coerência e ajudam os professores a ressignificar o significado da aposentadoria em suas vidas.

O senso de coerência é um processo vivo, que surge da mistura de nossas histórias pessoais, nossa biologia, nossa cultura, emoções e espiritualidade, tudo isso molda a maneira única como cada pessoa entende e se relaciona com o mundo ao seu redor. As experiências e sentimentos que nascem desse processo são sempre singulares e se transformam ao longo do tempo, influenciados pelo contexto histórico, social e cultural em que vivemos (Antonovsky, 1987; Bauer & Mittelmark, 2022; Eriksson & Contu, 2022). Políticas públicas, como o Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI), podem influenciar o fortalecimento do senso de coerência dos professores aposentados, o que potencialmente os ajudaria a lidar de forma mais eficaz e saudável com os desafios e estressores da vida e da aposentadoria.

Ao longo desse processo, as subjetividades que emergem são construídas e reconstruídas de forma singular e dinâmica, com base em processos históricos, sociais e culturais. Tais construções podem ser compreendidas a partir da noção de “sentido subjetivo” (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019), podendo ele dar cor e profundidade à forma como cada professor aposentado vive essa nova etapa da vida.

Compreender as potencialidades e os desafios do Programa PAI no contexto do envelhecimento saudável dos professores aposentados é fundamental para aprimorar as práticas e políticas voltadas a esse grupo. Tal compreensão ganha ainda mais relevância diante do acelerado aumento da população idosa no Brasil, resultado do prolongamento da expectativa de vida proporcionado pelos avanços científicos, conforme indicam os dados estatísticos e as projeções demográficas atuais.

MÉTODO

Tipo de Estudo

O presente estudo, trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada através de observação participante. É na observação participante que o pesquisador se insere em um *locus* para estudar uma “situação social”, interagindo com seus membros e se permitindo ser modificado nesse processo, em uma “em relação direta com seus interlocutores” (Minayo, 2007). Optou-se por essa abordagem por

permitir apreender a complexidade das experiências subjetivas de professores aposentados inseridos no Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI), compreendendo os sentidos atribuídos à aposentadoria e às práticas de promoção da saúde vivenciadas no programa.

Locus da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na sede do Programa PAI (Programa de Ação Integrada para o Aposentado), do Governo do Estado do Ceará. O PAI, é um programa de política pública, desenvolvida pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (SEPLAG), na Coordenadoria de Promoção da Qualidade da Vida do Aposentado (COPAI)¹. Tem 36 anos de existência, voltado a servidores da rede pública estadual. Algumas de suas atividades atualmente são abertas ao público externo. Sua sede está localizada na rua Oswaldo Cruz, 2366. Fortaleza, Ceará.

Participantes

Participaram do estudo 14 pessoas: 3 gestores, 4 funcionários e 7 professores aposentados usuários do programa, selecionados por conveniência. Os critérios de inclusão contemplaram professores aposentados com participação mínima de 90 dias nas atividades do PAI, bem como gestores e funcionários em exercício no programa há pelo menos 3 meses. Foram excluídos professores com limitações cognitivas severas ou que não residissem em Fortaleza.

¹ Mais informações: <https://www.seplag.ce.gov.br/gestao-do-servidor/menu-pai/>

Instrumentos e Técnicas

Para a coleta e análise dos dados, foram utilizados instrumentos e técnicas que possibilitaram a apreensão das experiências vividas pelos participantes, bem como a compreensão dos sentidos atribuídos à aposentadoria e ao Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI). Tais procedimentos buscaram articular a escuta sensível à sistematização científica, garantindo rigor metodológico e respeito à singularidade das narrativas. Para isso, foram utilizados: a) Observação participante, com registros em diário de campo, permitindo acompanhar atividades coletivas e vivências cotidianas no PAI; b) Entrevistas semiestruturadas, realizadas individualmente, gravadas em áudio, com duração média de 40 minutos. Os roteiros contemplaram eixos como percepções sobre o programa, pontos positivos e limitadores, e impactos na saúde e qualidade de vida.

O material textual produzido nas entrevistas foi também processado no software IRaMuTeQ, que possibilitou a realização de diferentes análises lexicais complementares. Inicialmente, gerou-se a Nuvem de Palavras, utilizada para identificar visualmente os termos de maior frequência no corpus. Em seguida, aplicou-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), responsável por organizar os segmentos de texto em classes lexicais a partir das palavras que aparecem juntas nos mesmos trechos. Por fim, realizou-se a Análise Fatorial de Correspondência (AFC), que permitiu visualizar as relações entre essas classes no espaço fatorial. Essas três técnicas contribuíram para a organização e exploração sistemática do corpus, possibilitando a identificação de núcleos de sentido recorrentes e suas articulações com o referencial teórico da salutogênese (Antonovsky, 1987; Bauer & Mittelmark, 2022; Eriksson & Contu, 2022) e da teoria das subjetividades (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019).

A elaboração deste artigo contou com o uso de ferramentas de inteligência artificial, especificamente ChatGPT (OpenAI), Perplexity, Copilot (Microsoft) e DeepSeek, empregadas apenas para apoiar a revisão linguística e contribuir para maior clareza, organização e precisão do texto. Para a tradução de trechos de obras e resumos citados ao longo da pesquisa, foram utilizadas as plataformas DeepL Translate e Google Tradutor. Todas as interpretações, análises e decisões teóricas são de responsabilidade integral da autora, que conduziu cada etapa da investigação e da redação com autonomia, rigor metodológico e reflexão crítica.

Procedimentos Éticos e de Coleta

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza (Parecer nº 7.476.661), respeitando as normativas da Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Perfil sociodemográfico

A amostra docente foi composta majoritariamente por mulheres, aposentadas da rede pública estadual, reforçando a predominância feminina entre os usuários do programa. As idades variaram de 62 a 84 anos, com tempo de aposentadoria entre 10 e 27 anos.

Observou-se forte vínculo de longa duração com o PAI: algumas professoras participam há mais de duas décadas, revelando uma adesão contínua às atividades, enquanto outras ingressaram mais recentemente, há cerca de três anos, mas já relataram engajamento intenso nas práticas oferecidas. Esse

dado indica tanto a consolidação histórica do programa quanto sua capacidade de atrair e acolher novos aposentados.

Em relação à trajetória profissional, a maior parte das professoras declarou ter cumprido carga horária de até 300 horas mensais antes da aposentadoria, revelando o peso da docência em suas vidas e a intensidade do labor docente na rede pública.

Quanto ao contexto familiar, entre docentes, emergiram diferentes arranjos: algumas vivem sozinhas, outras com irmãos, filhos ou netos. A maioria está divorciada ou viúva ($f = 4$) enquanto outras são solteiras ou casadas. Essa configuração evidencia que a aposentadoria é atravessada por cenários afetivos e sociais heterogêneos, nos quais o luto já compõe o cotidiano de parte significativa do grupo. Nesse contexto, o PAI se consolida como um espaço de apoio, convivência e reconstrução de vínculos, capaz de acolher experiências diversas e mitigar desigualdades relacionais que marcam essa etapa da vida.

Os funcionários e gestores entrevistados tinham entre 41 e 80 anos, com predominância de participantes acima dos 55, o que indica uma equipe composta majoritariamente por profissionais experientes, muitos em fase final de carreira ou já aposentados em outras áreas. A formação acadêmica mostrou-se igualmente diversa, abrangendo psicologia, letras, farmácia, recursos humanos, turismo, direito, engenharia, além de ensino médio e formação técnica, contribuindo para a amplitude das ações desenvolvidas no programa, que articulam dimensões administrativas, pedagógicas, culturais e de acolhimento. O tempo de atuação variou de 7 meses a 34 anos, reunindo tanto recém-chegados quanto colaboradores históricos, detentores de memória institucional e vínculos consolidados com os usuários.

As funções exercidas também foram múltiplas, incluindo administração, coordenação geral, apoio pedagógico, acolhimento cotidiano e facilitação de oficinas. A recorrente sobreposição de papéis evidencia a dedicação da equipe, mas também revela os limites impostos pelo quadro reduzido de profissionais, que precisam responder simultaneamente a demandas operacionais, afetivas e formativas.

Análise textual: nuvem de palavras

Os dados provenientes das entrevistas foram submetidos à análise textual com o auxílio do software IRaMuTeQ, resultando na construção de uma nuvem de palavras representativa do corpus total (ver Figura 1). Esse recurso possibilitou a identificação dos termos mais evocados pelos participantes, evidenciando os eixos centrais de significação relacionados ao envelhecimento e à experiência no PAI.

Figura 1 - Nuvem de palavras representativas do corpus

destacou: *“Recursos financeiros são sempre o gargalo. Melhoraria as instalações e ampliaria os núcleos, porque há muitos professores humildes que não conseguem acessar”*.

Classificação hierárquica descendente (CHD)

A análise dos dados, processados pelo software IRaMuTeQ, permitiu, ainda, a classificação hierárquica descendente em seis classes semânticas, contemplando 666 segmentos de texto, dos quais 87,84% foram classificados. A distribuição percentual foi relativamente equilibrada entre as classes, destacando-se a classe 1 (23,1%) e a classe 2 (23,6%), seguidas da classe 4 (14,2%), classe 3 (14%), classe 6 (12,1%) e classe 5 (12%).

A apresentação e distribuição vocabular característica de cada classe, evidenciando os termos mais representativos e suas associações semânticas, permite visualizar com maior clareza os núcleos de significados emergentes do corpus. Considerando a análise lexical, cada classe foi interpretada e nomeada a partir de seus núcleos semânticos predominantes: Classe 1 - *Ressignificação e Demandas do Envelhecimento* (23,1%); Classe 2 - *Socialização e Cotidiano* (23,6%); Classe 3 - *Cultura, Arte e Aprendizagem Contínua* (14%); Classe 4 - *Relações Interpessoais e Reflexividade* (14,2%); Classe 5 - *Família e Continuidade Geracional* (12%); e Classe 6 - *Educação e Identidade Docente* (12,1%).

Classe 1 – Resignificação e Demandas do Envelhecimento (23,1%)

Essa classe remete às necessidades concretas dos aposentados e às estratégias de enfrentamento frente ao envelhecimento. O léxico aponta tanto para demandas físicas e sociais (“idoso”, “cuidado”, “falta”) quanto para uma perspectiva de reinvenção (“ampliar”, “buscar”, “produzir”). A centralidade do termo idoso articula a condição etária às demandas de saúde, convivência e reorganização identitária. Sugere, ainda, que a aposentadoria não é percebida apenas como perda, mas como fase em que surgem novos desafios e possibilidades de reinvenção, com apoio institucional.

Classe 2 – Socialização e Cotidiano (23,6%)

Representa a dimensão da convivência e dos encontros cotidianos, reforçando o papel do PAI como espaço de sociabilidade. Vinculada a vocábulos como; “passeio”, “atenção”, “conversa”, “socialização”, “evento”, “reunião”, remete à vivência coletiva de atividades culturais, recreativas e sociais. Essa classe aponta para o PAI como espaço de encontros e trocas, reforçando redes de apoio social, importantes para a manutenção do bem-estar. O Programa aparece como um antídoto contra o isolamento social, promovendo pertencimento e suporte afetivo, fatores cruciais para o envelhecimento saudável.

Classe 3 – Cultura, Arte e Aprendizagem Contínua (14%)

Formada por palavras como; “teatro”, “curso”, “dança”, “arte”, “idioma”, “coral”, “inglês”, “gostar”, “dançar”, denota as práticas artístico-culturais oferecidas pelo programa. A aprendizagem contínua e a expressão artística surgem como práticas salutogênicas de promoção da saúde. Ressalta-se o envelhecimento saudável e criativo, que transcende a ideia de uma vida após a aposentadoria.

Classe 4 – Relações Interpessoais e Reflexividade (14,2%)

Essa classe traduz o espaço do PAI como mediador de trocas subjetivas e experiências de diálogo. Expressa a importância do reconhecimento mútuo, da escuta e da validação das emoções. Conecta-se à dimensão existencial do envelhecimento, onde conversar, partilhar e refletir constituem

práticas fundamentais para a reconstrução de significados e enfrentamento de medos. Vocábulos como; “vida”, “pessoa”, “conversar”, “provocar”, “estimular”, “medo” e “entender”, sugerem processos de diálogo e partilha de experiências, em que o Programa atua como mediador da escuta e da reconstrução de vínculos.

Classe 5 – Família e Continuidade Geracional (12%)

Centrada no universo familiar, destaca papéis ligados à maternidade, paternidade e relações intergeracionais. Relacionada a termos como “morar”, “mãe”, “filho”, “casa”, “interior”, “casar” e “adolescente” destaca a centralidade da família e das relações intergeracionais na experiência do envelhecimento, sinalizando que a aposentadoria não rompe com os vínculos familiares, mas amplia a disponibilidade de tempo e cuidado para filhos, netos e cônjuges. Evidência, também, o caráter multidimensional da envelhecimento, em que o professor aposentado segue ativo em papéis de suporte familiar, integrando sua trajetória profissional e pessoal.

Classe 6 – Educação e Identidade Docente (12,1%)

Essa classe revela a permanência da identidade docente como elemento central, mesmo após a aposentadoria formal. Constituída por palavras como “professor”, “sala de aula”, “ensinar”, “aluno”, “educação”, “época”, “curso normal” e “mestrado”, revela a permanência da identidade profissional como elemento estruturante, mesmo após a aposentadoria. A docência permanece como eixo de reconhecimento de si e dos outros.

A análise do conjunto revela um equilíbrio entre dimensões individuais (saúde, cuidado, reflexividade), sociais (convivência, família, redes), culturais (arte, aprendizado) e profissionais (docência, educação). O PAI, portanto, aparece como um espaço multifacetado, capaz de articular o passado (identidade docente), o presente (sociabilidade, cultura, cuidado) e o futuro (ressignificação, novos aprendizados).

Análise fatorial de correspondência (AFC)

O gráfico de análise fatorial de correspondência (AFC), gerado a partir do corpus textual processado pelo IRaMuTeQ, permite visualizar a distribuição e a proximidade semântica das palavras em função das classes identificadas. Ele representa de forma bidimensional as relações entre eixos lexicais, sintetizando a organização dos discursos dos participantes.

A AFC projetou graficamente as relações lexicais, organizando os dados em dois eixos principais: Eixo 1 (horizontal – 27,54%): contrapõe o campo das necessidades do envelhecimento (à esquerda: “precisar”, “idoso”, “falta” e “cuidado”) ao das estratégias de continuidade cultural e profissional (à direita: “música”, “sala de aula”, “curso”, “teatro” e “dança”). Esse eixo traduz a tensão entre demandas concretas da aposentadoria e a reinvenção por meio de novas práticas. Eixo 2 (vertical – 22,35%): opõe o polo da família e papéis sociais tradicionais (na parte superior: “mãe”, “filho”, “casa” e “cuidar”) ao polo das atividades culturais e de lazer (na parte inferior: “curso”, “dança”, “teatro”, “arte” e “coral”). Esse eixo evidencia o entrelaçamento entre papéis históricos (profissional e familiar) e novas experiências.

O quadro fatorial sinaliza que o Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI) atua como um mediador entre o passado e o futuro do sujeito aposentado: de um lado, preserva identidades e vínculos (professor, família, redes sociais); de outro, oferece abertura para experiências inovadoras (arte,

cultura, idiomas). Essa dinâmica favorece o fortalecimento do senso de coerência, articulando compreensibilidade, manejabilidade e significância no processo de envelhecimento dos professores.

DISCUSSÃO

Os achados deste estudo indicam que a participação no Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI) se configura como uma experiência que ultrapassa a oferta de atividades pontuais, constituindo-se como um dispositivo institucional de produção de saúde e de sentidos no envelhecimento docente. A integração entre os resultados da nuvem de palavras (Ver Figura 1), da Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e da Análise Fatorial de Correspondência (AFC) evidencia que o programa atua simultaneamente nos planos relacional, identitário e experiencial, favorecendo a articulação entre passado profissional, demandas do presente e possibilidades de reinvenção na aposentadoria.

A nuvem de palavras já sinalizava essa centralidade ao destacar termos ligados à convivência (“gente”, “pessoa”), à temporalidade (“ano”, “vida”) e à aprendizagem (“curso”, “trabalho”). Esses elementos antecipam o que a CHD aprofunda: a experiência no PAI organiza-se em torno de núcleos semânticos que articulam socialização, continuidade identitária, práticas culturais e reorganização do cotidiano. A AFC, por sua vez, sintetiza graficamente essa dinâmica ao mostrar a tensão produtiva entre necessidades do envelhecimento e estratégias de continuidade cultural e profissional, bem como entre papéis familiares tradicionais e novas experiências de lazer e aprendizagem.

Tomados em conjunto, esses três níveis analíticos revelam que o PAI funciona como mediador simbólico entre perdas associadas à aposentadoria e a construção de novos horizontes de participação. Tal configuração dialoga diretamente com a perspectiva salutogênica (Antonovsky, 1987; Bauer & Mittelmark, 2022; Eriksson & Contu, 2022), na medida em que o programa fortalece recursos de resistência que tornam a vida mais compreensível, manejável e significativa. Converge também com a teoria das subjetividades (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019), ao evidenciar que os sentidos atribuídos à aposentadoria são produzidos nas tramas relacionais e institucionais vividas pelos participantes.

O PAI como espaço de socialização e pertencimento

A centralidade das relações interpessoais foi um dos achados mais expressivos. A análise textual mostrou a recorrência de termos como “gente”, “atividade” e “vida”, e as entrevistas revelaram que o PAI funciona como um lugar de encontro e de cuidado. Uma participante afirmou: *“Eu acho esse Programa aqui excelente, sabe, porque boa parte dessas mulheres só tem isso. E desperta nelas aquela coisa de eu vou pra lá e de lá eu crio outros vínculos sociais, outros laços”*. Essa fala traduz o papel do PAI como recurso de resistência social, conceito central da salutogênese, que aponta os laços sociais como elementos fundamentais para a capacidade de gestão da vida (Eriksson & Contu, 2022; Koelen & Eriksson, 2022; Sagy & Mana, 2017).

A literatura tem enfatizado que os vínculos sociais têm potencial importância entre idosos, fortificando sua capacidade de compreensão, gerenciamento e significância de vida, diante de estressores de seu cotidiano (Eriksson & Contu, 2022; Levasseur & Naud, 2022). Nesse sentido, o PAI atua de forma preventiva, criando oportunidades de vínculo que ressignificam a aposentadoria não como ruptura, mas como continuidade. Um participante sintetizou: *“Aqui eu encontrei uma família. Eu comecei a perceber que eu ainda tenho valor”*. Essa percepção de pertencimento reforça a dimensão do significado do senso de coerência, permitindo que a vida, mesmo diante de perdas, seja vivida como valiosa e digna.

Os relatos ampliam esse entendimento ao destacar o prazer e a vitalidade gerados pela convivência. Uma professora contou: *“Eu sou uma pessoa que gosto de me comunicar, quem gosta de se comunicar não pode viver isolado... Eu me sentia deprimida se eu ficasse em casa. Me anulando. A primeira coisa que eu fiz foi encher o meu tempo. Mas interagindo com pessoas. Não é encher o tempo só satisfazendo os outros, não, mas também compartilhar*

com as pessoas, que eu acho bom interagir com as pessoas”. Outra acrescentou: *“Tem a interação, a gente está com os nossos colegas da mesma idade. A interação. Você está vendo pessoas, convivendo com pessoas da sua mesma idade”*.

A dimensão afetiva desses vínculos também aparece com força. Uma entrevistada resumiu: *“A convivência que a gente tem... olho no olho, sorriso. O abraço. É muito interessante mesmo”*. Outro participante destacou: *“Os momentos de prazer que o próprio programa oferece através de passeios, de socialização”*. Esses depoimentos ilustram que o PAI não apenas preenche o tempo livre, mas ressignifica o cotidiano por meio de encontros que estimulam pertencimento, prazer e reconhecimento mútuo.

Aqui os dados convergem com a noção salutogênica de que as redes de apoio social não são acessórios, mas pilares que sustentam a saúde, reforçando a capacidade de gestão e a significação da vida na aposentadoria (Eriksson & Contu, 2022; Idan et al., 2022). Os sentidos subjetivos se renovam em cadeias dinâmicas de interação, fazendo da convivência um campo fértil para a produção de novos significados (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019).

Ressignificação da aposentadoria e manutenção da identidade docente

Outro achado fundamental foi a compreensão da aposentadoria como um tempo de recomeços. Termos como “curso”, “aprender” e “começar” evidenciam que o PAI favorece a construção de novos projetos pessoais. Uma professora relatou: *“Minha vida toda eu quis fazer pintura em tela... agora, aos 72 anos, eu estou realizando um sonho no PAI”*. Essa experiência confirma o que a literatura sobre aposentadoria tem demonstrado: a transição pode ser vivida como crise ou como oportunidade, dependendo da existência de recursos “formais” e “informais” de apoio (Eriksson & Contu, 2022) e de contextos institucionais que favoreçam a aprendizagem e a reinserção social (Cahill & Pettigrew, 2021; Eriksson & Contu, 2022; Stano, 2001).

A identidade profissional também permanece como eixo estruturante na subjetividade. Muitos entrevistados reiteraram a máxima: *“Uma vez professor, sempre professor”*. Mesmo fora do espaço escolar, a docência é ressignificada em outras práticas com teatro, dança, oficinas, grupos de leitura, que continuam a mobilizar habilidades pedagógicas. A identidade docente não se encerra com a aposentadoria; ela se reorganiza em novos espaços, como o PAI, onde ganha outros sentidos e formas de expressão. Esses sentidos se conectam em cadeias dinâmicas, mantendo vivo o pertencimento e a continuidade da docência, ainda que fora da escola. Essa compreensão se inspira na concepção de subjetividade (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019).

Saúde, bem-estar e o papel do PAI durante a pandemia

A pandemia de Covid-19² constituiu um momento crítico para os idosos, expondo-os a riscos de isolamento, depressão e perda de sentido (Caetano et al., 2022). No corpus analisado, esse cenário de crise sanitária aparece de forma coerente com a organização lexical observada nas três frentes de análise. A nuvem de palavras já apontava a centralidade de termos ligados à convivência e ao cotidiano (“gente”, “vida”, “curso”). A CHD, por sua vez, evidenciou classes diretamente relacionadas à socialização (Classe 2), às práticas culturais e de aprendizagem (Classe 3) e às relações interpessoais (Classe 4).

A AFC evidencia essa tensão ao separar, no espaço fatorial, dois conjuntos de palavras que expressam movimentos distintos vividos pelos participantes. De um lado, surgem termos associados às

² A COVID-19 surgiu em dezembro de 2019, na China, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, uma cepa desconhecida com alta letalidade. Sem vacina disponível inicialmente, a OMS recomendou o isolamento domiciliar para conter a disseminação. A doença foi declarada pandemia em março de 2020, e a emergência global foi encerrada em maio de 2023 (Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS], n.d.-b)

demandas e fragilidades do envelhecimento, como “precisar”, “idoso”, “falta” e “cuidar”. De outro, aparecem palavras que remetem às estratégias de continuidade e vitalidade, como “curso”, “dança”, “teatro” e “arte”. Essa oposição gráfica revela como os professores aposentados transitam entre limitações, intensificadas no período pandêmico, e o desejo de permanecer ativos, aprendendo e convivendo. A AFC, portanto, traduz visualmente essa tensão entre vulnerabilidade e reinvenção que marca o envelhecimento no contexto do PAI.

Nesse contexto, ainda, os relatos dos participantes revelam a relevância singular do PAI. Uma professora destacou: *“Na pandemia o PAI abriu as portas para nós dentro de casa. Com o Programa PAI Dentro de Casa... salvou a gente. Nós fazíamos a dança online, nós fazíamos o teatro online... o PAI salvou a gente nessa pandemia”*. Outra participante reforçou a importância do PAI na pandemia: *“No meio disso tudo o Programa PAI Dentro de Casa foi fantástico. A gente fazia aulas online e palestras com psicólogos, com o corpo docente do PAI”*.

Esse depoimento sinaliza que o programa não apenas manteve suas atividades durante a pandemia, mas soube reinventar-se, preservando vínculos por meio das tecnologias digitais. Na perspectiva salutogênica (Antonovsky, 1987; Bauer & Mittelmark, 2022; Eriksson & Contu, 2022) trata-se de um exemplo da ampliação de recursos que fortalecem a capacidade de enfrentar desafios e de manter a vida dotada de sentido mesmo em um contexto de crise global que limitava a convivência e ameaçava a vitalidade social. Já pela ótica da subjetividade (Rey, 2013, 2015, 2018, 2019), a continuidade de práticas como dançar, cantar ou simplesmente se encontrar, ainda que de forma virtual, representou a criação de novos sentidos subjetivos que impediram que o isolamento se convertesse em vazio existencial, favorecendo a reinvenção criativa da aposentadoria.

Importante, ainda, destacar que os achados, aqui, reforçam a própria leitura integrada das três análises textuais: o PAI funciona como mediador entre vulnerabilidade e reinvenção. Durante a pandemia, essa função tornou-se ainda mais visível, pois o programa operou precisamente no ponto de tensão identificado pela AFC, entre demandas do envelhecimento e estratégias de continuidade da vida ativa.

Limitações estruturais e desafios para a sustentabilidade

A articulação entre os achados empíricos e as três análises produzidas pelo IRaMuTeQ; nuvem de palavras, Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e Análise Fatorial de Correspondência (AFC), torna visível como os professores aposentados vivenciam o envelhecimento no PAI.

A nuvem de palavras evidencia essa centralidade ao destacar termos que aparecem de forma recorrente e com grande peso semântico. Palavras como “gente”, “pessoa”, “amizade”, “grupo” e “conversar” apontam diretamente para a convivência e o vínculo social. Já termos como “participar”, “curso”, “dança”, “teatro”, “aprender” e “atividade” reforçam a ideia de participação ativa e engajamento cotidiano no PAI. Além disso, palavras como “vida”, “feliz”, “melhorar” e “saúde” revelam a percepção de vitalidade e bem-estar associada ao programa. Esses exemplos mostram como o pertencimento e a vida ativa estruturam o discurso dos participantes.

A CHD aprofunda essa compreensão ao organizar o corpus em classes que evidenciam, de forma muito concreta, os eixos de socialização, atividades formativas, vínculos afetivos e identidade docente. Isso aparece, por exemplo, na Classe 2, onde termos como “conversa”, “socialização”, “evento” e “reunião” apontam diretamente para a convivência cotidiana. Já a Classe 3 reúne palavras como “teatro”, “curso”, “dança” e “arte”, evidenciando o papel das atividades formativas e culturais na vida dos participantes. A dimensão dos vínculos afetivos e da troca aparece fortemente na Classe 4, com termos como “pessoa”, “conversar”, “familiar” e “entender”. Por sua vez, a Classe 6 destaca a permanência da identidade docente, com palavras como “professor”, “ensinar”, “aluno” e “educação”.

Paralelo a isso, a CHD deixa emergir, de modo mais discreto, referências a necessidades de suporte e melhorias institucionais, perceptíveis em termos como “falta”, “precisar” e “cuidar” presentes na Classe 1, que remetem às demandas e fragilidades associadas ao envelhecimento e ao funcionamento do programa.

A AFC torna essa tensão visível ao posicionar, em lados distintos do mapa fatorial, conjuntos de palavras que representam experiências opostas vividas pelos participantes. No polo associado ao engajamento e bem-estar, aparecem termos como “curso”, “dança”, “teatro”, “arte”, “gostar” e “participar”, todos ligados às atividades culturais, ao prazer, à aprendizagem contínua e à vida ativa no PAI. No polo oposto, surgem palavras que remetem a carências estruturais e demandas do envelhecimento, como “precisar”, “idoso”, “falta”, “cuidar” e “melhorar”, indicando necessidades de suporte, limitações e desafios cotidianos. A disposição espacial desses termos evidencia, portanto, a coexistência entre vitalidade e vulnerabilidade, mostrando como o PAI atua justamente na interseção entre esses dois campos.

Em conjunto, essas três análises mostram que, embora os participantes enfatizem fortemente os efeitos subjetivos e sociais positivos do PAI, suas falas também registram, de forma mais pontual, dificuldades estruturais e desafios ainda presentes. Desse modo, observa-se uma valorização consistente do programa, sem que deixem de reconhecer limites que, embora apareçam em menor proporção, são considerados relevantes para seu aprimoramento. Um participante declarou: “O PAI, ainda hoje, é um Programa de Governo, não é de Estado³... você não tem noção do que é gerenciar um programa desses...”. Outro acrescentou: “Recursos financeiros são sempre o gargalo... se pudesse, eu melhoraria a fatia orçamentária do PAI, daria mais conforto às instalações”.

As falas dos participantes também chamam atenção para o fato de que nem tudo pode ser reduzido a indicadores de desempenho ou métricas quantitativas. Como sintetizou um deles: “Aqui não é um posto de saúde, aqui é um posto para você viver bem. Quem vive bem tem saúde. As pessoas só acreditam nas coisas mensuráveis e aqui muita coisa do PAI é intangível: a melhora do humor, de querer encarar a vida, de querer viver melhor, a solidão... tem muita solidão na velhice. Aqui eles não encontram a solidão. O pertencimento, eu acho uma das coisas mais importantes, você pertencer...” Esse relato evidencia que o impacto do programa ultrapassa medidas objetivas e tangíveis, traduzindo-se em ganhos subjetivos como bem-estar, pertencimento e enfrentamento da solidão, dimensões difíceis de capturar por indicadores tradicionais, mas centrais para a promoção de um envelhecimento saudável.

Além da limitação financeira do programa, emergiu a preocupação com a equidade no acesso e nos benefícios. Uma participante expressou esse desejo ao afirmar: “Gostaria que o PAI tivesse essa abertura de chegar mais para os professores mais humildes, que se aposentaram abaixo do piso salarial”, essa fala remete a uma realidade histórica marcada pela precarização do trabalho docente, sobretudo em décadas passadas, quando a profissão era atravessada por baixos salários, excesso de carga horária e necessidade de múltiplos vínculos empregatícios para garantir a sobrevivência (Paula & Silva, 2025). Nesse sentido, outra participante recorda: “... sempre trabalhei 3 expedientes, saindo de casa de manhã, sendo boia fria, levando minha marmitinha pra comer nas escolas”. E, reforçando esse cenário, uma terceira acrescenta: “Nos dedicamos a uma profissão tão árdua que é ser professor”.

Os docentes foram historicamente impactados por políticas regressivas que promoveram o achatamento salarial e a intensificação da exploração da força de trabalho, especialmente no contexto das reformas neoliberais que se consolidaram a partir dos anos 1990, tal cenário alinha-se com o que retrata

³ Políticas de Estado são permanentes, voltadas ao interesse coletivo e sustentadas por marcos legais e institucionais. Já as políticas de governo têm caráter temporário, refletem prioridades do grupo político no poder e costumam focar em ações específicas e conjunturais (Bitencourt & Reck, 2021).

as participantes, onde esse grupo de professores hoje aposentados vieram de cenários precários de trabalho e, após a aposentadoria, continuam sofrendo essa “expropriação de direitos” (Gonçalves et al., 2023, p. 115). Em uma visão salutogênica, essa “expropriação de direitos” pode comprometer os recursos de resistência generalizados que sustentam o senso de coerência dos indivíduos, isto é, a capacidade de perceber a vida como compreensível, gerenciável e significativa. A ausência de reconhecimento e de suporte institucional na aposentadoria tende a fragilizar esse equilíbrio, impactando a saúde mental e o bem-estar dos docentes.

Os achados indicam que a aposentadoria de muitos docentes foi construída em condições de desgaste e desvalorização profissional, resultando em benefícios previdenciários insuficientes para assegurar qualidade de vida. Nesse cenário, o PAI passa a desempenhar um papel que ultrapassa a oferta de atividades: ele funciona como um dispositivo de cuidado social que reconhece trajetórias marcadas por sobrecarga, baixos salários e múltiplos vínculos, oferecendo pertencimento e dignidade a quem viveu a carreira em meio a condições adversas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou investigar de que maneira o Programa de Ação Integrada ao Aposentado (PAI) se relaciona com o processo de envelhecimento saudável do professor, analisando como as interações e vínculos sociais se articulam a esse processo sob a perspectiva salutogênica.

O estudo mostrou que o Programa de Ação Integrada ao Aposentado (PAI) se relaciona de maneira decisiva com o envelhecimento saudável de professores aposentados ao oferecer um ambiente no qual interações sociais, vínculos afetivos e participação ativa se tornam recursos centrais para enfrentar desafios dessa etapa da vida. As análises revelaram que a convivência cotidiana, as atividades coletivas, a expressão artística, a continuidade da identidade docente e o sentimento de pertencimento funcionam como fontes de resistência que tornam a vida mais compreensível, administrável e significativa, exatamente os três pilares do senso de coerência proposto pela salutogênese.

Os relatos evidenciaram que o PAI não apenas reduz solidão, amplia redes de apoio e fortalece a vitalidade, mas também possibilita recomeços, ressignificação da aposentadoria e reconstrução subjetiva, em consonância com a concepção de sentidos subjetivos como processos dinâmicos e relacionais.

Assim, conclui-se que o PAI atua como uma estratégia institucional capaz de promover o envelhecimento saudável ao articular dimensões sociais e subjetivas que ultrapassam indicadores biomédicos, contribuindo para qualidade de vida, autonomia e continuidade de projetos pessoais na velhice.

Do ponto de vista subjetivo, os resultados mostram que a docência não se encerra com a aposentadoria, mas se reorganiza em novas configurações que preservam pertencimento, reconhecimento e dignidade. Os achados reforçam, ainda, que os sentidos subjetivos são sempre processuais, relacionais e criativos, sendo capazes de gerar novas formas de viver e atribuir significado ao envelhecer. O PAI, nesse sentido, não apenas oferece atividades, mas possibilita a construção de sentidos subjetivos que transformam o cotidiano, combatem a solidão e favorecem o bem-estar e um envelhecimento mais saudável para os usuários do programa.

O estudo evidencia que as limitações estruturais e financeiras do Programa, somadas às condições historicamente precárias que marcaram a trajetória salarial de muitos professores, e que resultaram em aposentadorias marcadas por restrições econômicas, fragilizam tanto o acesso quanto a permanência dos usuários no PAI. Quando analisados sob a perspectiva salutogênica, esses elementos

reforçam ainda mais a importância de ambientes institucionais capazes de ampliar recursos de resistência, fortalecer vínculos e sustentar o senso de coerência na velhice.

Nesse cenário, a existência de programas como o PAI não pode depender da instabilidade das gestões governamentais: torna-se essencial consolidá-los como políticas de Estado, assegurando continuidade, financiamento adequado e equidade no atendimento aos aposentados que deles necessitam.

Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas. O número restrito de participantes e o fato de se tratar de um único programa em contexto regional específico não permitem generalizações para todos os professores aposentados. Além disso, por ser um recorte transversal, não foi possível acompanhar transformações ao longo do tempo.

Concluindo, os achados mostram que, embora o estudo avance na compreensão de como o PAI se articula ao envelhecimento saudável de professores aposentados, especialmente ao evidenciar o papel das interações e vínculos sociais na construção de recursos salutogênicos, ainda permanecem lacunas importantes na literatura. Entre essas lacunas, destaca-se a necessidade de ampliar investigações que incluam outras carreiras, diferentes classes sociais e variados contextos de aposentadoria, permitindo comparar como desigualdades históricas, trajetórias profissionais e condições de trabalho influenciam a capacidade de diferentes grupos de construir vínculos, acessar redes de apoio e fortalecer o senso de coerência na velhice. Expandir esse campo de estudo é fundamental para captar a diversidade das experiências de envelhecimento no Brasil e para subsidiar políticas públicas mais equitativas e sensíveis às desigualdades estruturais que atravessam a aposentadoria e o envelhecer.

REFERÊNCIAS

- Antonovsky, A. (1987). *Unraveling the mystery of health: How people manage stress and stay well*. Jossey-Bass.
- Aronson, L. (2021). *Além da envelhecimento: Redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida* (S. Batista, Trad.). Alta Books.
- Barral, M. C. (2023). *Envelhecimento e luto: Reflexão sobre as perdas na velhice*. Appris.
- Bauer, G. F., & Mittelmark, M. B. (2022). Salutogenesis as a Theory, as an Orientation and as the Sense of Coherence. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager J. M. Pelikan, S. Sagy, M. Eriksson, B. Lindstrom, & C. M. Magistretti (Eds.), *The Handbook of Salutogenesis* (2a ed., pp.11-17). Springer. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-79515-3>
- Bitencourt, C. M., & Reck, J. R. (2021). Políticas públicas de Governo e de Estado - uma distinção pouco complexa: Necessidade de diferenciação entre modelos decisórios, arranjos institucionais e objetivos de políticas públicas de Governo e Estado. *Revista de Direito Econômico e Socioambiental*, 12(3), 631–667. <https://doi.org/10.7213/rev.dir.econ.soc.v12i3.28105>
- Caetano, L. M., De Souza, J. M., Costa, R. Q. F. da., Silva, D. da, & Agli, B. A. V. D. A. (2022). Saúde mental dos professores: A espiritualidade como estratégia protetiva em tempos de pandemia. *Saúde e Pesquisa*, 15(2), 1-16. <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/10334/7058>
- Cahill, M., Galvin, R., & Pettigrew, J. (2021). The retirement experiences of women academics: A qualitative, descriptive study. *Educational Gerontology*, 47(7), 297-311. <https://doi.org/10.1080/03601277.2021.1929266>

- Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado do Ceará. (2015). *E assim se passaram 25 anos...: Programa de Ação Integrada para o Aposentado – PAI*. SEPLAG. https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2023/05/Livro-dos-25-anos-PAI_compressed.pdf
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1988). Presidência da República. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm
- Decreto nº 21.088, de 22 de novembro de 1990. (1990). Institui o Programa de Ação Integrada para o Aposentado – PAI. *Diário Oficial do Estado do Ceará*. <https://www.seplag.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/14/2024/06/Diario-Oficial-do-Estado-Decreto-no-21.088-de-22-de-novembro-de-1990.pdf>
- Decreto nº 31.262, de 31 de julho 2013. (2013). Altera a estrutura organizacional e dispõe sobre a distribuição e a denominação dos cargos de direção e assessoramento Secretaria do planejamento e gestão (SEPLAG). *Diário Oficial do Estado do Ceará*. <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20130801/do20130801p01.pdf>
- Decreto nº 8.114, de 30 de setembro de 2013. (2013). Estabelece o compromisso nacional para o envelhecimento ativo e institui comissão interministerial para monitorar e avaliar ações em seu âmbito e promover a articulação de órgãos e entidades públicos envolvidos em sua implementação. *Presidência da República*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/decreto/d8114.htm
- Decreto nº 9.921, de 18 de julho de 2019. (2019). Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo federal que dispõem sobre a temática da pessoa idosa. *Presidência da República*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019_2022/2019/Decreto/D9921.htm#art48
- DeepL SE. (2024). *DeepL Translate* [Tradutor automático]. <https://www.deepl.com>
- DeepSeek AI. (2024). *DeepSeek* [Modelo de linguagem]. <https://www.deepseek.com>
- Eriksson, M., & Contu, P. (2022). The sense of coherence: Measurement issues. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager, J. M. Pelikan, S. Sagy, M. Eriksson, B. Lindstrom & C. M. Magistretti (Eds.), *The handbook of salutogenesis* (2a ed., pp. 79-91). Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>
- Ferreira, M. M. de M. (2020). *A velhice – Olhares de pessoas idosas e seus familiares* (Coleção Vida em Família, Educação e Cuidado, vol. 1). CRV.
- Gonçalves, A. de M., Melo, A. I. S., Carvalho, L. N., & da Silva, M. R. G. (2023). Contrarreformas da previdência no Brasil: Expropriação dos direitos de docentes. *Revista em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea*, 21(53), 115-130. <https://doi.org/10.12957/rep.2023.78946>
- Google. (2024). *Google Tradutor* [Serviço de tradução automática]. <https://translate.google.com>
- Gratton, L., & Scott, A. (2016). *The 100 – Year life: Living and working in na age of longevity*. Bloomsbury. <https://archive.org/details/100yearlifelivin0000grat>
- Idan, O, Eriksson, M., & Al-Yagon, M. (2022). Generalized resistance resources in the salutogenic model of health. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager J. M. Pelikan, S. Sagy, M.

Eriksson, B. Lindstrom & C. M. Magistretti (Eds.), *The Handbook of Salutogenesis* (2a ed., pp. 93-105). Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>

Koelen, M., & Eriksson, M. (2022). Older People, Sense of Coherence and Community. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager J. M. Pelikan, S. Sagy, M. Eriksson, B. Lindstrom & C. M. Magistretti (Eds.), *The Handbook of Salutogenesis* (2a ed., pp. 185-199). Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>

Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. (1994). Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. *Presidência da República*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18842.htm

Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. (2003). Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. *Presidência da República*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm

Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022. (2022). Altera a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”. *Presidência da República*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14423.htm

Levasseur, M., & Naud, D. (2022). The application of salutogenesis for social support and participation: Toward fostering active and engaged aging at home. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager, J. M. Pelikan, S. Sagy, M. Eriksson, B. Lindstrom & C. M. Magistretti (Eds.), *The Handbook of Salutogenesis* (2a ed., pp. 249-258). Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-79515-3>

Minayo, M. C. de S. (Org.). (2007). *Pesquisa social: Teoria, método e criatividade* (25a ed.). Vozes.

Microsoft. (2024). *Microsoft Copilot* [Assistente de IA]. <https://copilot.microsoft.com>

OpenAI. (2024). *ChatGPT* [Modelo de linguagem]. <https://www.openai.com/chatgpt>

Organização Pan-Americana da Saúde. (n.d.-a). *Década do envelhecimento saudável nas Américas (2021–2030)*. <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>

Paula, J. C. de, & Silva, J. F. da (2025). Neoliberalismo e precarização docente: Violências e resistências em um mundo do trabalho em transformação. *Trabalho & Educação*, 34, 1-18. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/56593>

Perplexity AI. (2024). *Perplexity* [Ferramenta de busca e IA generativa]. <https://www.perplexity.ai>

Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Ministério da Saúde*. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html

Rey, F. G. (2013). La subjetividad en una perspectiva histórico-cultural: avanzando un legado inconcluso. *CS*, 11, 19-42. https://fernandogonzalezrey.com/wp-content/uploads/2025/01/La_subjetividad_en-perspectiva.pdf

Rey, F. L. G. (2015). A saúde na trama complexa da cultura, das instituições e da subjetividade. In F. G. Rey & J. Bizerril (Orgs.), *Saúde, cultura e subjetividade: Uma referência interdisciplinar*. UniCEUB.

- Rey, F. L. G. (2018). Subjectivity and discourse: Complementary topics for a critical psychology. *Sage Journals*, 25(2), 1-17. <https://doi.org/10.1177/1354067X18754338>
- Rey, F. G. (2019). Subjectivity in debate: Some reconstructed philosophical premises to advance its discussion in psychology. *Journal for the Theory of Social Behaviour*, 49(2), 212-234. <https://doi.org/10.1111/jtsb.12200>
- Sagy, S., & Mana, A. (2017). The relevance of salutogenesis to social issues besides health: The case of sense of coherence and intergroup relations. In M. B. Mittelmark, G. F. Bauer, L. Vaandrager J. M. Pelikan, S. Sagy, M. Eriksson, B. Lindstrom, & C. M. Magistretti. (Eds.). *The Handbook of Salutogenesis*. (pp.77-81). Springer. <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-319-04600-6>
- Schirmacher, F. (2005). *A revolução dos idosos: O que muda no mundo com o aumento da população mais velha* (M. do C. V. Wollny, Trad]. Elsevier.
- Stano, R. de C. M. T. (2001). *Identidade do professor no envelhecimento*. Cortez.
- Tavares, M. (2020). *Longevidade no cotidiano: A arte de envelhecer bem*. Contexto
- Word Health Organization. (2024). *Ageing and health*. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

Submetido: XX/XX/20XX

Preprint: XX/XX/20XX

Aprovado: XX/XX/20XX

Editor de seção:

DECLARAÇÃO SOBRE DISPONIBILIDADE DE DADOS

Os dados que fundamentam este estudo consistem em respostas abertas e informações sensíveis fornecidas por professores da rede pública municipal de Fortaleza, envolvendo percepções pessoais sobre saúde, adoecimento, condições de trabalho e experiências profissionais. Por se tratar de dados identificáveis e potencialmente sensíveis, não podem ser disponibilizados publicamente, conforme as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012 e nº 510/2016.

Os dados poderão ser disponibilizados sob demanda dos pareceristas durante o processo de avaliação e sob demanda dos autores após a publicação, respeitando os critérios éticos e legais aplicáveis.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Autora 1 – Dlane Lima Frota

Conceitualização; Metodologia; Investigação; Curadoria de dados; Análise formal; Validação; Administração do projeto; Recursos; Software; Visualização; Escrita – rascunho original; Escrita – revisão e edição.

Autora 2 – Regina Heloisa Maciel

Conceitualização; Metodologia; Supervisão; Validação; Recursos; Escrita – revisão e edição.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há qualquer conflito de interesse relacionado à elaboração, análise, interpretação dos dados ou publicação do presente artigo.

DECLARAÇÃO SOBRE O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A elaboração deste artigo contou com o apoio de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa — especificamente ChatGPT (OpenAI), Perplexity, Copilot (Microsoft) e DeepSeek — utilizadas exclusivamente para aprimorar a revisão linguística e favorecer maior clareza, organização e precisão na redação do texto. Para a tradução de trechos de obras e resumos mencionados ao longo da pesquisa, foram empregadas as plataformas DeepL Translate e Google Tradutor. Todas as interpretações, análises, decisões teóricas e a construção final do manuscrito são de responsabilidade integral da autora, que conduziu cada etapa da investigação e da escrita com autonomia, rigor metodológico e revisão crítica.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.